

Retomando: No nosso estudo da semana passada, fomos desafiados a jejuar e estabelecer um tempo maior para estar na presença de Deus, a fim de percebermos maior facilidade em lutar contra o pecado. Você conseguiu tirar esse tempo? Percebeu que foi mais fácil lutar contra os pecados? Conte como foi.

Estudo 29 – A Batalha é do Senhor

- **Resumo:** Durante este estudo, falaremos a respeito de tantas guerras que tem rodeado a nossa vida, o desgaste que elas trazem e como afetam nossa vida. Aprenderemos a ter as posturas certas para que o Senhor possa assumir o controle de todas as coisas e nos trazer a vitória.

Texto: II Crônicas 20:12-15

Introdução: É comum encontrarmos pessoas que estão completamente desgastadas por estar passando por momentos de lutas em suas vidas. Você já deve ter percebido que temos vivido um tempo onde as lutas parecem estar cada vez maiores e mais frequentes. Temos nossas batalhas pessoais, na família, no trabalho, nos estudos e como se não bastasse, nossa nação tem passado por um tempo de batalha muito intenso. Mas em alguns momentos, parece que algumas lutas se levantam de maneira mais forte, a impressão que temos é que não temos o que fazer pois o inimigo parece maior e mais forte que nós.

1) Você já teve a impressão de que uma luta era muito maior do que você?

Muitas vezes, quando olhamos para os problemas e dificuldades que se levantam contra a nossa vida, pensamos que não temos a mínima chance contra ele e que o problema é maior do que a força que temos para lutar. É exatamente neste momento que muitas pessoas acabam tomando as piores decisões de suas vidas, pois se deixam envolver pelo desespero. Por exemplo, nesta hora, algumas pessoas se conformam com o problema e pensam que não adianta tentar lutar ou em casos extremos, mas não raros, algumas pessoas acabam optando por tirar sua própria vida. Nenhuma escolha que nos coloque em condição de “vencidos” é correta ou da vontade de Deus. **É fato que as batalhas vão se levantar contra a nossa vida, mas a nossa postura diante delas e o nosso olhar para elas é determinante.** No texto que lemos, vemos que o rei Jeosafá foi alertado de que os seus inimigos estavam vindo contra eles e eram em número muito grandioso. Esta seria uma batalha esmagadora contra eles. Mas a Bíblia nos conta que o final desta história foi muito diferente daquilo que poderia ter sido se a postura do rei fosse de alguém que aceitou a derrota. Precisamos sempre ter em mente um precioso ensinamento que o rei Jeosafá nos mostrou através da sua postura. **Não importa o tamanho da luta que venha sobre a nossa vida, precisamos saber que a batalha é do Senhor. Quando um problema se levanta contra a nossa vida, o nosso Deus também se levanta, porém contra o nosso problema.** Deus não fica indiferente às nossas batalhas, às lutas que enfrentamos, pelo contrário, Ele nos acalma e nos defende. **Algumas vezes nos desgastamos porque queremos lutar em batalhas que não são nossas, mas do Senhor.** Ele é o Deus da guerra, é o Senhor dos Exércitos e Ele está do nosso lado.

2) Você sabe quais posturas são necessárias para entregar a batalha ao Senhor?

Lutas batalhas que não são nossas somente nos trarão desgaste e até mesmo a derrota. Não temos a mínima condição contra algumas situações em nossa vida, mas Deus sempre tem todo poder necessário e Ele pode e quer lutar por nós. Diante da postura do rei Jeosafá, podemos aprender quais são as posturas de alguém que entende que a batalha é do Senhor.

I – Buscar a Deus como primeira atitude. Perceba que assim que o rei foi avisado a respeito da grande batalha que estava se levantando, a sua primeira atitude foi a de buscar ao Senhor e orientar a todos a fazer o mesmo. **Muitas vezes, diante das dificuldades, a nossa primeira atitude é tentar lutar, tentar usar as armas que temos, mas a verdade é que somos limitados e agindo assim, corremos sérios riscos. Assim que você perceber que uma luta está se levantando contra a sua vida, tenha como primeira atitude buscar a Deus.** Apresente diante do Senhor dos exércitos, a luta que você está enfrentando.

II – Reconhecer nossa limitação. O rei Jeosafá reconhece: em nós não há forças perante esta grande multidão que vem contra nós e não sabemos o que fazer. Ele reconhece a sua limitação, ele sabe que esta é uma guerra que ele tem grandes chances de perder. Infelizmente, nós confiamos muito em nós mesmos, naquilo que podemos fazer, na nossa força, na nossa inteligência e perspicácia. Mas a verdade é que somos limitados e precisamos reconhecer que algumas coisas fogem do nosso potencial. **Reconhecer a limitação não significa aceitar a derrota, mas não reconhecer pode nos levar diretamente ao massacre. Quando reconhecemos nossa limitação, apenas estamos entregando a batalha a quem realmente pode lutar ela e nos entregar a vitória.** Reconheça sua limitação e veja a vitória chegar.

III – Colocar os olhos em Deus. Olhar para as circunstâncias pode ser amedrontador. O pânico tende a tomar conta do nosso coração no momento em que começamos a olhar para as coisas à nossa volta e dar a elas um valor que muitas vezes elas não têm. O rei Jeosafá e com ele todo o povo, decidiram não olhar para o grande exército que estava vindo contra eles e para as coisas que eles poderiam fazer, mas decidiram colocar os seus olhos em Deus. **Quando colocamos os olhos em Deus, podemos visualizar a vitória, podemos ver a força e o poder do nosso Deus.** Decida hoje não olhar para os problemas e lutas, não olhar para os decretos que as batalhas trazem com elas, mas decida colocar os seus olhos em Deus para que você possa ver a vitória.

Conclusão: Não há batalha que seja maior que o nosso Deus. Não pense que Deus fica somente lá de cima nos assistindo passar pelas lutas. Ele se preocupa verdadeiramente conosco. Não existe necessidade de desgaste quando reconhecemos que temos um Deus que tem interesse em lutar por nós. Lembre-se que a batalha é do Senhor. Você gostaria de ver a vitória chegando em sua vida? Gostaria de sair deste desgaste no qual você vem vivendo talvez a anos por conta de uma batalha difícil? Levante a mão, vamos orar.

Desafio: Em seu caderno de devocional, anote quais as maiores lutas que você tem enfrentado, aquelas que têm trazido grande desgaste para a sua vida. Separe um tempo para orar a respeito de cada uma delas e entregue todas a Deus, declarando que essas batalhas são do Senhor.